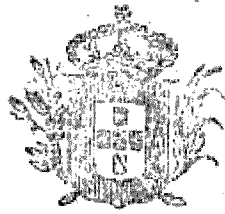


GAZETA  
DE JA-



DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 25 DE JUNHO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique colius pectora roborant. H O R A T.*

*Real Causa no Sul da França.*

*Em nome do Rei.*

**L**AUIZ por graça de DEOS Rei da França e de Navarra, ao nosso muito amado e querido Sobrinho Luiz Antonio, Duque de Angouleme, Infante de França, saúde:

Sendo nessa intenção que appareças sem demora na nossa Provincia de *Bearn*, julgámos acerado authorisar-vos para serdes nosso Representante, tanto n'aquella Provincia como nas visinhas, e declarar os poderes, que nellas exercitareis em nosso nome, em quanto não chegarmos aos nossos Estados. Desta sorte vos damos hum justo testemunho da confiança, que haveis merecido, pelo vosso zelo pelo nosso serviço e pelos interesses da nossa coroa.

Por estes motivos, vos havemos pelas presentes letras authorisado, e vos authorisamos, para vos empregardes em restabelecer a nossa authoridade e boa ordem nas Provincias do Reino, em que poderdes entrar, assim como nas Provincias adjacentes:

Para alli levantar tropas, e receber o juramento daquelles que, havendo desamparado as bandeiras do usurpador, abraçarem a causa de seu legitimo Soberano:

Para alli commandar todas as tropas, e nomear Officiaes Generaes para commandarem debaixo das vossas ordens, e igualmente Officiaes subalternos de varios postos:

Para tirar das caixas publicas as sommas necessarias para a execução das nossas ordens, obrando porém, a este respeito, e em qualquer outra circumstancia, da maneira mais conforme aos paternaes sentimentos, que nos animão para com os

nossos vassallos, e que não peneirão menos o vosso coração do que o nosso:

Para depôr ou suspender todos os Officiaes civis e militares, quando o julgardes necessario aos nossos interesses:

Para nomear provisionalmente para o posto de Commandante, e para todos os outros empregos, assim nas administrações civis como nas militares, regulando-vos pelos sentimentos, que havemos manifestado a nossos vassallos nos manifestos, que lhes havemos dirigido.

He nossa vontade que as commissões provisionaes, que houverdes dado para os ditos empregos, lugares, funções, e officios, assim como todos os Decretos feitos por vós em nosso nome, assignados por vós e firmados com o vosso sello, tenham pleno e inteiro vigor, em virtude da presente Carta patente, em quanto eu não ordenar o contrario.

Os presentes poderes cessarão de ter effeito, e se reputarão nullos e estereis, immediatamente que chegarmos á França, assim como no caso em que o nosso muito querido e amado irmão Carlos Philippe de França (*Monsieur*) vos preceda, e vos mande ordens como Tenente General do nosso Reino.

Mandamos e ordenamos a todos os nossos Officiaes, civis e militares, que fação publicar e affixar a nossa presente Carta patente em toda a parte em que for necessario, e cada hum na sua esfera auxilie a sua execução, ainda que as circumstancias não nos permitto revesti-las das formas do costume.

Dada em *Hartwell*, no Condado de *Buckingham*, de nosso punho e sello ordinario, e contrasignada pelo Sieur Conde de *Blacas* nomeado por nos para este effeito, aos 14 de Janeiro, do anno de Nosso Senhor de 1814, e do nosso Reinado

*Francezes!* Hei chegado ao dia da vossa liberdade! O Sobrinho do vosso Rei e o marido da filha de *Luiz XVIII* chegou entre vós. Perto do berço de *Henrique IV* he que hum dos descendentes da sua linha acaba de desenholar entre os bravos *Francezes* a antiga bandeira dos lyzes, e vos annuncia a volta da felicidade, e da paz, de baixo de hum Reino, protector das leis e da publica liberdade.

Não mais tyrannos! não mais guerra! não mais conscriptos! não mais impostos vexatórios!

As vossas calamidades, a voz do nosso Soberano, de vosso pai, sejam apagadas pela esperança, os vossos ferros pelo esquecimento, as vossas dissensões por aquella affectuosa união, da qual elle será o senhor.

As promessas, que elle vos fez, e que hoje solemnemente renova, elle deseja ardentemente cumprir, e assignalar por seu amor, e acções de beneficencia, o feliz momento, que dando-lhe os seus vassallos, lhe restitue seus filhos. — *Viva El Rei!*

Por Sua Alteza o Duque de *Angouleme*.

Conde *Etienne de Damas*.

*S. João da Luz* 10 de Fevereiro.

*Monsieur de Carrere*. — Havendo sido honrem reconhecida aqui por publica aclamação a autoridade do Rei, e ficando em toda a parte a bandeira branca, eu assumi o governo em nome de Sua Magestade, em cumprimento dos plenos poderes, que Houve por bem confiar-me, e dos quaes ajunto hum copia impressa, bem como hum falla aos *Francezes*.

Informado da geral estima de que gozaes, eu vos peço, eu vos mando em nome d'El Rei, meu Senhor e Tio, que tomeis o emprego de Prefeito do Departamento *des Landes*, ou ao menos facaes as suas funções provisionalmente; por consequencia

I. Fareis reconhecer em toda a extensão do vosso departamento a autoridade do Rei;

II. Fareis que todos os ramos da Administração continuem como até aqui, com as excepções seguintes:

III. Se houver Sub-prefeitos, que devão ser mudados, vós me proporeis pessoas capazes;

IV. A mesma regra se seguirá quanto aos Maires: Eu vos authoriso porém para nomeardes provisionaes.

Fareis tambem que os dois documentos aqui juntos sejam publicados, e affixados.

Servindo-vos de titulo a presente Carta, eu vos dou poder para a fazedes publicar.

Estai certo, *M. de Carrere* de toda a minha estima.

Vosso affeioado, *Luiz Antonio*.

(Copia verdadeira)

*De Carrere*.

Prefeito do Departamento *des Landes*.

Palacio Real de *Bordeaux*, 13 de Março de 1814.

*José Maria de Carrere*, nomeado Prefeito *des Landes*.

Tendo visto a Carta, que nos escreveu no Real Palacio de *Bordeaux*, a 13 do corrente Sua Alteza Real *Monseigneur o Duque de Angouleme*, Infante de *França*, em virtude dos poderes que Sua Magestade *Luiz XVIII* Rei de *França* e de *Navarra* deu á dita Alteza Real, por Sua Carta patente, datada em *Hartwel*, a 14 de Janeiro passado;

Tendo visto a dita Carta patente, assim como a adresse de Sua Alteza Real aos *Francezes*, datada de *S. João da Luz* a 10 de Fevereiro de 1814;

Considerando que he nossa obrigação aceitar o testemunho da confiança, com que Sua Alteza Real Houve por bem honrar-nos;

Ordenamos o seguinte: A autoridade de Sua Magestade *Luiz XVIII* Rei de *França* e de *Navarra* será reconhecida por todos dentro da minha jurisdicção. Por consequencia os Maires das differentes Cidades e *Communs*, neste Departamento, apenas receberem a presente Ordem, passarão com a maior solemnidade a publicar e affixar a Carta de Sua Alteza Real, e a Carta e proclamação acima mencionadas.

A nossa presente Ordem será transmittida a todas as autoridades civis, militares, judiciaes, e ecclesiasticas.

Dado em *Mont de Marsan*, a 15 de Março de 1814.

*De Carrere*.

Prefeito do Departamento *des Landes*.

O Prefeito do Departamento *des Landes* a todas as pessoas da sua jurisdicção.

Chegou finalmente o feliz momento, que ha tanto tempo e tão anciosamente esperavamos. Já nos he livre expressar os nossos sentimentos de respeito, amor, e fidelidade a nosso legitimo Soberano, imitar e sempre memoravel exemplo, que os habitantes de *Bordeaux* tiverão a inestimavel vantagem de dar á *França*, para tomarmos a antiga bandeira dos lirios, que nos segura a volta da paz e da felicidade.

Affeioados habitantes *des Landes*, desafogai vosso hereditario entusiasmo pelos descendentes do grande e bom *Henrique*! Não suffoque já o medo o movimento de vossos corações, nem vos

opponhaes a proclamar vosso legitimo Rei, o digno descendente da augusta dynastia dos *Bourbons*. O vosso prazer, os vossos transportes, repitão aquellas palavras, que chamão a vós o melhor, o mais terno, o mais respeitavel dos (Monarcas:) exclamamentos todos com emulação e repitamos incessantemente: *Viva El Rei!*

Fazendo-me a honra de nomear-me para Chefe da magistratura desse Departamento, Sua Alteza Real *Monseigneur* o Duque de *Angouleme*, Intendente da *França*, e Representante de Sua Magestade *Luiz XVIII.*, teve a bondade de informarme, que a vossa escolha foi decidida pelo escripto, que vos approvou conceder-me. Portanto posso prometter-me, meus queridos compatriotas, a concurrencia e combinacao de todos os vossos esforços, para ajudar-me a effectuar todo o bem, de que approuver a Sua Magestade fazer-me instrumento. As proclamações dos nossos Principes vos são conhecidas; confiai sem hesitar em suas reais promessas; os nossos Reis (vós o sabeis) sempre forão religiosos observadores da sua palavra. — *Viva Luiz XVIII!*  
*Mont de Marsan* 16 de Março. De *Carrere*.

#### *Ultimo Boletim de Bonaparte.*

Este papel, foi affixado em *Rennes* a 5 do corrente (Abril).

O boletim composto em *Troyes*, não appareceu nos jornaes de *Paris*, porque o exercito do inimigo tinha marchado sobre aquella Cidade. O Imperador fez marchas forçadas de *Troyes* sobre *Paris*. A 31 de Março Sua Magestade estava em *Fontaineblau*, alli soube que o inimigo que tinha chegado 24 horas primeiro do que elle, occupou *Paris*, depois de ter encontrado huma forte resistencia, na qual soffreu grande perda.

Occupar o inimigo a Capital, he huma desgraça, que afflige profundamente o coração de Sua Magestade, da qual porém nada ha que temer. A presença do Imperador, e o seu exercito ás portas de *Paris*, embaraçará ao inimigo de commetter os seus costumados excessos em huma Cidade tão populosa, que lhe he impossivel conservar, sem tornar a sua posição summamente perigosa. Demais, elle lhe estoiva destacar mais, do que tropas ligeiras para infestar os departamentos visinhos.

Os corpos dos Duques de *Treviso* e *Ragusa*, e o do General *Compans*, que se juntarão para a defesa da Capital, se unirão entre *Essone* e *Paris*, onde Sua Magestade tomou huma posição com todo o exercito chegado de *Troyes*.

Impresso publicado e affixado por ordem do Prefeito do Departamento d'*Isle e Vilaine*, Barão do Imperio, Official da Legião de Honra.

O Barão *Bonnair*.

*Rennes* 5 de Abril de 1814.

#### *Ordem Geral do Principe Schwartzenberg, Quartel General 23 de Março de 1814.*

Soldados! — As Altas Potencias Alliadas vêm outra vez frustradas as suas esperanças, todos os esforços tendentes ao restabelecimento da paz, tem sido infructiferos; nem as vossas victorias, nem a destruição de todos os exercitos, nem as calamidades inseparaveis da guerra, que nos ultimos tres mezes tem pezado sobre as mais florecentes Provincias da *França*, nada em summa pôde inspirar ao Governo *Francês* sentimentos de moderação e equidade. Não vos desanimem.

As negociações de *Chatillon* estão rotas. Aniquilastes em huma só campanha aquelle dominio, que hum abuso de poder e de forças fisicas, arrojou sobre paizes estrangeiros. Neste momento occupaes metade do Imperio *Francês*; sem embargo a esperanza de conquista ainda guia as determinações do seu governo, não se contenta com segurar a *França* a sua independencia e a sua liberdade, e descanso, mas quer conservar, pela natureza e extensão dos limites do seu Imperio; a sua fatal influencia, sobre os diferentes Estados da *Europa*, e os meios de perturbar a seu sabor a geral tranquillidade.

Soldados! Não deporeis vossas armas em quanto não houverdes segurado ás nações a independencia, que se pôde considerar como o dono mais precioso.

Seja a *França* livre e feliz! Mas não consistamos que ella o seja a custa de tantos outros Estados, que tem o mesmo titulo á felicidade e liberdade.

Conquistadores de *Culm*, *Leipsic*, *Hannau*, e *Brienne*; todos os olhos estão fitos em vós; a sorte da *Europa* está em vossa mão. Estamos chegados ás scenas finaes.

Alguns momentos mais, e o mundo vos deixará a sua segurança.

Soldados! Não vos esqueçais nesta hora decisiva de que não tendes outros inimigos, que combatter senão aquelles, que encontrareis no campo da honra. Não agraveis as calamidades da guerra a huma nação valente e estimavel, que toma parte nos vossos desejos. Façamos justiça á maior parte do povo *Francês*, e não os acusemos das calamidades, que sómente se podem attribuir á desmedida ambição do seu governo.

O General em chefe do grande exercito o *Marechal Principe Schwartzenberg*.

Os Advogados pertencentes ao Tribunal Real de *Amiens* ao Governo Provisorial.

Justiça do Ceo! Dia memoravel! Magna-

nimo *Alexandre!* Patria! *Bourbons!* Honra! Senado! Em que embriaguez nos abismos! He acaso hum sonho, do qual tememos acordar? Não, não; a nossa felicidade he certa. No pensamento, no coração, com a voz, com os gestos, e com todos os sinais de hum delirio, que não pôde descrever-se, adherimos ao restabelecimento da antiga dynastia. *Viva Luiz Estanislau Xavier!* „

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 21 de Junho.* — *Bahia;* 20 dias; B. *Providente*, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. *José da Costa Couto*, tabaco, taboado, e amarras, para a Real Fazenda. — *Rio Grande;* 19 dias; S. *Nascimento*, M. *Francisco Ivo Fernandes*, C. ao M., carne, couros, e sebo. — *Dito;* dito; S. *Novo Navegante*, M. *Manoel José da Silva*, C. ao M., dito. — *Dito;* dito, S. *Bomfim*, M. *Joaquim José da Silveira*, C. ao M., dito, e trigo. — *Rio de S. João;* 2 dias; S. *Santo Ignacio*, M. *Joaquim Luiz Gonçalves*, C. ao M., madeira, e assucar. — *Cabo Frio;* 5 dias; L. *Santa Barbara*, M. *Francisco Correa*, cal, á Policia. — *Parati;* 6 dias; L. *Senhora do Bomfim*, M. *Leonel Francisco*, C. ao M., agoardente, fumo, e toucinho. — *Buenos Ayres;* 16 dias; E. *Ingleza Antelope*, M. *Samuel Henny*, C. ao M., couros, e cobre.

*Dia 22 dito.* — *Buenos Ayres;* 35 dias; S. *Santa Cruz*, M. *Manoel Guedes da Silva*, C. ao M., farinha, trigo, couros, e passas. — *Pernagod;* 12 dias; S. *Menalia*, M. *José Joaquim Pereira*, C. ao M., feijão, arroz, e tabaco. — *Santos;* 7 dias; S. *Inveja*, M. *Manoel da Silva*, C. ao M., assucar. — *Dito;* 5 dias; L. *Aurora*, M. *Jacinto Gomes Torres*, C. a *João Soares de Oliveira*, dito. — *Dito;* 18 dias; L. *Conceição*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, C. a *José Furtado*,

*Rio de Janeiro 25 de Junho.*

Sexta feira 24 do corrente, dia do Augusto Nome do Principe Real de Nosso Senhor, cortou ao Paço o Corpo Diplomatico, e grande numero de pessoas das classes mais distintas para terem a honra de cumprimentarem a SS. AA. RR. Estiverão embandeiradas as fortalezas e embarcações surtas neste porto, que derão as salvas do costume.

assucar, e feijão. — *Rio Grande;* 17 dias; S. *Segrado*, M. *Miguel José de Freitas*, C. a *Manoel José de Freitas*, carne, couros, e sebo. — *Parati;* 5 dias; L. *Lapa*, M. *Thomaz Rodrigues*, C. a *João Monteiro da Silva*, agoardente, tabaco, e caffè. — *Dito;* 1 dia; L. *Santos Martires*, M. *Carlos José*, C. ao M., agoardente, e fumo.

*Dia 23 dito.* — S. *Sebastião;* 8 dias; L. *Senhora da Conceição*, M. *Claudio José da Silva*, C. ao M., caffè, fumo, e toucinho.

### S A H I D A S.

*Dia 21 de Junho* — *Bahia;* E. *Tartara*, Com. *Victorino Antonio José Gregorio*. — *Rio Grande;* B. *Prazer da Amizade*, M. *José Antonio Lima*, sal, fazendas, louça, e ferro. — *Dito;* S. *Flor da Fé*, M. *José Antonio dos Santos*, lastro. — *Rio de S. João;* L. *S. Pedro*, M. *Francisco da Silva Rodrigues*, lastro. — *Cabo Frio;* L. *Santa Anna*, M. *José Gomes Touguinho*, lastro.

*Dia 22 dito.* — *Falmouth;* P. *Inglez*, *Lady Wellington*, Com. *Procter*.

*Dia 23 dito.* — F. *Ingleza*, *Inconstant*, Com. E. *Tucler*. — *Dita*, *dita*, *Hotopur*, Com. J. *Percy*. — *Pernagod;* E. *Lusitania*, M. *João Luiz de Oliveira*, lastro. — *Rio de S. João;* L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, lastro. — *Macabé;* L. *Conceição* e S. *Francisco*, M. *João Antonio dos Santos*, carne, e farinha.

## A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a venda *As Fabulas escolhidas de la Fontaine*, traduzidas em Portuguez pelo Padre *Francisco Manoel*, impressas em Londres em 1813, em 2. vol. por 2880 réis.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão de Ordens da villa de *Paracatu do Principe*, Capitania de *Minas Geraes*, dirija-se á rua do *Ouyidor* no sobrado do corredor N.<sup>o</sup> 73, até as nove horas da manhã, onde achará com quem fazer seus ajustes. Na mesma casa se acha em venda huma ama de leite, com cria de dois mezes, de nação *Benguela*, ladina de trez annos de caza: engoma lizo, cozinha, e está pronta a todo serviço grosseiro de caza.

Quem quizer comprar a posse de hum terreno com quatro braças de frente, e vinte de fundo, com algumas bemfeitorias dentro, na rua do *Conde*, junto á rua *Formosa*, falle com *Joaquim Ferreira Guimarães*, na caza do *Despacho Maritimo*, que tem ordem para a vender.

Na rua *Direita* na loja de ferragem N.<sup>o</sup> 36, ha chá de todas as qualidades, e se vende por preços commodos tanto em caixa, como ás libras: e assim mais huma porção de papel almaço vindo proximoamente de *Lisboa*, tambem por preço commido.

*João Pinto da Motta*, piloto da Camara, mora na rua de *S. José*, o pé do canto da *Senhora da Paz*, N.<sup>o</sup> 15.